

2/01/90

ATA nº 1 2/1/90

Em dois dias do mês de janeiro de 1990, após a formação da lista de candidatos à Assembleia Municipal, chavada que foi para a sessão da Assembleia Municipal e formada lista de candidatos mais votados, a Drº Manoel Rangel, afim de proceder à eleição da mesa, devendo iniciar a 1ª sessão de referida Assembleia e que, de acordo com a lei, se destinava a eleição da mesa e a uma sessão plenária abrangendo o regulamento.

Pediu-se a palavra o deputado Sr. Edmundo para tratar e questionar sobre a intervenção ou não neste sessão, ao Presidente da junta que eleito anteriormente, ainda não haviam tomado posse e nem sequer haviam sido convocados.

Posto a votação, este questionou, foi aprovada a sua efectiva participação já neste sessão, com votos unânimes da todos os deputados municipais eleitos.

De seguida o deputado Manoel Rangel denunciou ao processo de eleição para a mesa, suspeito e apresentando de listas feita pelo seu representante. Pediu-se a palavra o deputado José Antônio profundo que a eleição fosse feita em separado e imediatamente para cada um dos lugares da mesa, proposta que após votadas foi aprovada com dez votos a favor e sete votos contra.

Passou-se a votação para a Presidência da Mesa da Assembleia Municipal que, após escrutínio secreto, elegeu o deputado Drº Manoel Rangel, com 7 votos a favor, contra 6 para o deputado Dr. Bozelli e quatro votos brancos.

Foi feito de seguida o escrutínio para 1º secretário, elegeu-se por seu critério o deputado José César com sete votos a favor, contra quatro votos para o deputado Sr. João Aco, dois votos para o Dr. Bozelli, dois votos para o deputado Júlio Henrique, dois votos brancos. Procedeu-se ainda ao escrutínio para 2º secretário que elegeu o deputado José Antônio com sete votos a favor, contra seis votos para o deputado José Henrique, dois votos para o deputado Dr. Bozelli.

28/01/96

>this visit bring me a lot of work.

Constituído a essa, o Presidente eleito obteve os
restantes membros eleitos e passou a usar da palavra, e di-
cando que mantinha na Assembleia como líder da CDU,
o princípio que mantiveram este coligação nos Anteriores,
continuando a prestar a sua actividade pelos interesses de
pelo trabalho e pela competitividade. Pedia ainda a colabora-
ção do trabalhador da Câmara e do executivo eleito para
o bom desempenho da missão da Assembleia, na tentativa
comum de melhoria e vida das populações.

Pedia a palavra o Dr. António Teixeira, reafirmando o
cumprimento do eleito do PSD numa actividade que, embora na
oposição, seja feita pelo equilíbrio e pela unica pro-
curação de contribuir para o bem das populações. Terminou
dando vista a Alter.

Pedia a palavra o deputado, Dr. Braga, em nome do
P.S. na Assembleia, garantir o seu cumprimento e o seu trabalho
no trabalho específico da mesma e que, apesar de
não ter identificado com o executivo, desempenhará essa
função com todos e imparcialidade. Passou-se a discussão
de Regimento tendo o deputado José Eduardo suspendido e
formado de um grupo de trabalho constituído por um
membro de cada força política representada na Assembleia
e um de elaborar uma proposta comum que seria depois
apresentada para discussão. O 2º Secretário da mesa, José
António, propôs que a Assembleia se reunisse em
conjunto sobre o Regimento e só depois fosse constituída
o grupo de trabalho. Pedia a palavra o deputado Dr. Braga
para retomar o seu apoio à proposta do deputado José
Eduardo suspendendo que se passasse de imediato a votação.
O primeiro Secretário pediu a palavra para esclarecer o deputado
Dr. Braga, que outras propostas têm o direito de ser
apresentadas e discutidas e que era isso que se devia con-
tinuar a fazer. Pedia a palavra o Deputado Pedro para
afirmar que seria imprevisível a Assembleia abrigar-se

2/01/90

sobre cada um dos breves e quatro artigos do Regimento Interno da Sessão. Volto a pedir a palavra o deputado José Eduardo que faz a defesa da sua proposta, apesar das discordâncias, elencando o aspecto positivo de um encadramento das reuniões por três deputados do conjunto de eleitos que sejam designados em discussão e aprovadas pelo colégio. Pedi a palavra o deputado Osório para, na defesa da proposta da CDU, aduzir que, num trabalho de grupo só se tem mais criatividade, comum, do quanto em trabalhos individuais, constituindo certos, nascidos, mais material para trabalhar se entre todos fizerem uma proposta abundante do Regimento no plenário da Assembleia. Pedi a palavra o deputado José Ribeiro para dizer que no grupo de trabalho cada um dos representantes partidários levantou consigo a necessidade instaurar de um período e que não fizeram senão o acordo de que os co-partidários. Pedi a palavra o deputado Osório para dizer que o sentido da sua proposta era precisamente o oposto, considerando que um trabalho com os limites partidários teria sempre uma melhor resultado havendo no princípio de que é minha ideia nem sempre é a melhor, sendo sempre possível melhorá-la se enviam outras ideias de outros, quando num caso como este se trata de melhorar um documento de funcionamento. Pedi a palavra o deputado Castro para perfumar o seu ato e a proposta do seu deputado. Interviu o deputado António para dizer que em sua opinião tanto faz seguir uma metodologia comum ou não. A Presidente da Mesa processou de seguida a votação que resultou na aprovação de quinze deputados, com dez votos a favor e favor contra sete votos para a segunda proposta. Foram deputados nomeados para cada um dos partidos os seus representantes, estando ar deputado José Antunes, Pedro e Dr. Braga perfectamente pelas CDU, PSD e PS e abonados de uma proposta de Regimento para análise desta Assembleia. A Presidente da Mesa considerando a persistência de alguns elementos de proposta sobreveio um período de tempo em que puderam intervir elevar os deputados da mesa. Por ninguém consegui fazer-lhe

2/02/90

Ouv foi encerrado a serrab, arena 23 horas, de qual se
deixou a presente acta.

~~Recep~~

José Antônio Ponteiro

José Antônio da Silva Ferreira